

possa pedir-nos as mais crucificantes participações; afim de que não encontremos nisso senão prazer. Rezem mais, porque não estão bastante disponíveis a Deus na ação. Que as nossas penitências físicas sejam normais. Sobretudo, amemos e fazemos amar Jesus. Vigieiros e rezemos. O lote dos amigos de Jesus é o sofrimento: «É assim que eu trato os meus amigos», disse Jesus a Santa Teresa.»

Comentário do nosso Fundador: «Quer estivesse ativa ou acamada, o coração da Mãe Maria-Augusta estava sempre cheio do pensamento do seu Amado. Assim, sem trégua nem descanso, velava, rezava e oferecia os seus sofrimentos, sem penitências especiais, sem jejuns severos, pois devia ser um exemplo a seguir. Mas, em todas as suas dores, nos seus cansaços esgotantes, nas suas desilusões, estava sempre unida ao Coração sofredor do seu Salvador. Um dia, Santa Teresa de Ávila, que sofria muito, ouviu Jesus dizer-lhe: «É assim que trato os meus amigos!» E ela respondeu-Lhe: «Ah, meu Deus! Não admira que Tenha tão poucos!» A Mãe Maria-Augusta compreendia a resposta de Santa Teresa, ao mesmo tempo que compreendia também a riqueza do sofrimento suportado com amor. **Pois Jesus fez-lhe compreender que, na realidade, a Cruz é preciosa e que os cristãos não devem ter medo dela. Mas é evidente que, para isso, é necessário que compreendam que a Paixão de Jesus foi a sua salvação e que, quando se ama, tudo se transforma e que é até possível sentir uma grande felicidade, uma grande alegria espiritual no sofrimento unido à Cruz de Jesus. O sofrimento está sempre presente, é muito real e pode ser intenso, mas não há contradição em «desfrutar», ao mesmo tempo, da felicidade de o partilhar com o Amado e de O ajudar verdadeiramente a salvar almas e a santificar corações.** Assim, Marthe Robin, de quem um visitante sentia muita pena devido ao seu estado de impotência física e de sofrimento agudo todas as semanas, conseguia responder claramente: «Sim, sofro muito, mas se Jesus me tirasse esses sofrimentos, quão infeliz eu seria!»

4^{ta} SECÇÃO Formação:

No nosso site, encontrará todos os ensinamentos da nossa [Sessão de Sens deste verão sobre a alegria](#). Vamos ler ou rere as **memórias da Irmã Lúcia**, a vidente de Fátima, para compreender melhor a importância da devoção dos primeiros sábados do mês que, juntamente com a consagração da Rússia pelo Papa e pelos bispos a ele unidos, constituem as duas condições exigidas pelo Céu para o triunfo do Coração Imaculado de Maria e para o tempo de paz concedido ao mundo.

5^{ta} SECÇÃO Ação:

Neste ano da alegria, sejamos testemunhas convictas e determinadas. Repitamos com convicção: a França ainda não morreu. A Rainha de França protegeu-nos muitas vezes e continuará a proteger-nos. **Levante-nos! Vamos! Sejam os pequenos instrumentos do Coração Imaculado de Maria para apressar o triunfo do seu Coração.**

6^{ta} SECÇÃO Partilha

Desejamos-vos um bom regresso às aulas e asseguramos-vos as nossas orações e o nosso carinho. Abençoo-vos com carinho e asseguro-vos as orações e o carinho do Pai Joseph, da Mãe Hélène e das nossas irmãs e irmãos. Obrigado pelas vossas orações e pela vossa generosidade. Estejamos unidos no amor e rezemos, sofram e ofereçamos-nos por todos aqueles que sofrem com as guerras, o terrorismo e outras formas de violência!

Pai Bernard

- Notícias do Sítio Nossa Senhora das Neves

Damos graças pela aprovação da nossa licença de construção; obrigado pelas vossas orações! Para mais informações, acesse sitendn.fmnd.org!

Para nos ajudar, pode enviar as suas doações, especificando: "doação para o Site NDN", e indicando em cada caso se deseja um recibo de imposto (queira dar-nos o seu endereço).

- **por cheque** à ordem de "Famille Missionnaire de Notre-Dame" para FMND, 65 rue du Village - 07450 Saint-Pierre de Colombier
- **por transferência bancária:** contacte-nos
- **por cartão de crédito:** possibilidade de doação online em don.fmnd.org !

Além disso, solicitamos o seu **apoio espiritual** nestes tempos difíceis! Junte-se às «Sentinelas do Sítio Nossa Senhora das Neves» que rezam por esta intenção! Para mais informações, visite sentinelles.fmnd.org!



Saint-Pierre-de-Colombier, a 1 de setembro de 2026.

EM COMUNHÃO COM O NOSSO PAPA LEÃO XIV, QUE VEM VISITAR A FRANÇA, CULTIVEMOS O ESPÍRITO DA INFÂNCIA E IRRADIEMOS ALEGRIA!

Queridos amigos, queridos jovens amigos,

Damos graças a Deus por todas as atividades deste verão com as crianças, os adolescentes, os jovens e os adultos. Preparemo-nos, nestas primeiras semanas do mês de setembro, para receber o nosso Papa Leão XIV, que vem visitar a nossa nação, a França. O tema da sua viagem apostólica será: «**Para que o mundo tenha Vida**».

Oração de introdução



Vem, Espírito de santidade... Pai Nosso... Nossa Senhora das Neves, São José, São Gregório Magno, Beata Dina, Santa Madre Teresa, Beato Frederico Ozanam, São João Gabriel, Serva de Deus Anicka Zelikova, São João Crisóstomo, São José de Cupertino, São Mateus, São Maurício, São Padre Pio, Santos Cosme e Damião, Santa Teresa Couderc, São Vicente de Paulo, São Venceslau, São Miguel, São Gabriel e São Rafael, São Jerónimo, Santos Padroeiros e Santos Anjos da Guarda.

Palavra de Deus



Mt 16, 13-23 ; Jo 21, 1-23.

Meditemos sobre a missão de São Pedro e dos seus sucessores antes de recebermos em França o nosso Santo Padre, o Papa Leão XIV.

Esforços



Desejar uma vida cristã coerente.

2^{da} SECÇÃO: Previsões

Liturgia: 8 de set.: festa da Natividade da Santíssima Virgem; 12 de set.: festa do Santo Nome de Maria; 14 de set.: festa da Cruz Gloriosa; 15 de set.: festa de Nossa Senhora das Dores; 21 de set.: festa de São Mateus; 29 de set.: festa dos santos arcanjos Miguel, Gabriel e Rafael; **Outros:** 25-28 de set.: [visita de Leão XIV à França](#).

*As Secções do livro de bordo da cordada

3^{ra} SECÇÃO : Instrução espiritual

Em comunhão com o nosso Papa Leão XIV, cultivemos o espírito da infância e irradiemos alegria!



— EM COMUNHÃO COM O NOSSO PAPA LEÃO XIV, CULTIVEMOS O ESPÍRITO DA INFÂNCIA —

Paris, Lurdes e Metz preparam-se para receber o Papa Leão XIV. A última viagem apostólica de um Papa a França foi a de Bento XVI, de 12 a 15 de setembro de 2008, a Paris e Lurdes. O Papa Francisco já esteve na França, em Estrasburgo, em Marselha e na Córsega, mas tinha bem deixado claro que não se tratava de uma viagem apostólica à França.

Preparemos bem a viagem apostólica de Leão XIV, centrada sobre a Vida. A França aprovou a lei que liberaliza a eutanásia e o nosso Presidente, Emmanuel Macron, promulgou essa lei, que não foi declarada in-

constitucional pelo Conselho Constitucional! Rezemos para que o nosso Santo Padre seja inspirado por São João Paulo II, que nos deixou a importante encíclica «*Evangelium Vitae*», da qual falámos na Instrução Espiritual do mês de julho. **Sim, a França precisa de ouvir novamente a voz do sucessor de Pedro a proclamar que Jesus é o Caminho, a Verdade e a Vida e que toda a vida humana é sagrada e deve ser respeitada desde a sua concepção até ao seu fim natural.** Jesus, não o esqueçamos, é a Vida e faz-nos participar na Vida eterna que nos proporcionará a Felicidade eterna em Deus!

- O Papa Leão XIV vem visitar a França, seguindo os passos dos seus grandes antecessores.

Convidamo-vos, antes de recebermos o nosso Santo Padre em França, a ouvir e a aprofundar a [homilia excepcional de São João Paulo II no Bourget, na Festa da Santíssima Trindade, a 1 de junho de 1980](#). Esta homilia marcou-nos profundamente. Este Papa, originário da Polónia, recordou-nos que éramos «**a Filha primogénita da Igreja**». A 22 de setembro de 1996, regressou a França para celebrar o 1500.º aniversário do batismo de Clóvis. Citemos este excerto da sua homilia: «*A liturgia desta missa convida-nos a redescobrir as origens do nosso batismo. Há quinze séculos, o rei dos francos, Clóvis, recebeu este sacramento. O seu batismo teve o mesmo significado que qualquer outro batismo. Recordemos as palavras de Cristo: «Ninguém, a menos que nasça da água e do Espírito, pode entrar no Reino de Deus.» Foi assim concedido ao soberano dos francos ser chamado à vida do Reino de Deus. Ele tinha meditado durante muito tempo sobre a mensagem cristã, da qual Clotilde, Remi, Vaast e Geneviève lhe davam testemunho. Ele optou por renunciar ao espírito do mal, a tudo o que conduz ao mal e a todo o orgulho; ao mesmo tempo, professava a fé da Igreja e aderiu a Cristo, o Filho de Deus feito homem, que morreu e ressuscitou para a redenção do mundo. O batismo libertou-o do pecado original e de todos os pecados cometidos anteriormente e, pela graça santificante, fez com que participasse na vida de Deus. Os seus compatriotas batizados com ele receberam os mesmos dons, tornaram-se cristãos, filhos adotivos de Deus. Tornaram-se também membros do Povo de Deus, a Igreja...* ***Esta grande celebração jubilar do batismo dá-vos a oportunidade de refletir sobre os dons que recebestes e sobre as responsabilidades que daí decorrem ... Que a luz da fé não deixe de brilhar! Alegrai-vos por terdes escolhido livremente estar unidos a Cristo pelo batismo, para caminhar com os vossos irmãos pelos caminhos da vida! Desta forma, celebramos hoje o XV.º centenário do batismo do Rei Clóvis. Amén!"***

Em Lurdes, na sua última viagem à nossa Nação, **São João Paulo II, a 15 de agosto de 2004**, transmitiu-nos a [sua última e grandiosa mensagem](#), que constitui, por assim dizer, o seu testamento, na continuidade da sua primeira mensagem proferida em Le Bourget, a 1 de junho de 1980: «*Vós, mulheres, tendes o dever de ser sentinelas do Invisível! Irmãos e Irmãs, lança a todos vós um apelo premente, a fim de que façais tudo o que estiver ao vosso alcance para que a vida, qualquer vida, seja respeitada desde a concepção até ao seu ocaso natural. A vida é uma dádiva sagrada, da qual ninguém se pode apropriar.*

Enfim, a Virgem de Lurdes tem uma mensagem para todos. Ei-la: « sede mulheres e homens livres! Contudo, recordai-vos: a liberdade humana é uma liberdade marcada pelo pecado. Ela tem necessidade de ser libertada. Cristo é o seu libertador, Ele que "nos libertou para que sejamos verdadeiramente livres" (Gl 5, 1). Defendei a vossa liberdade! Queridos Amigos, para isto sabemos que podemos contar com Aquela que, sem jamais ter cedido ao pecado, é a única criatura perfeitamente livre. É a Ela que vos confio. Caminhai com Maria, ao longo do trajeto da plena realização da vossa humanidade!"

Obrigado, São João Paulo II, por teres tido a coragem de recordar que a França era a Filha primogénita da Igreja. Não devemos orgulhar-nos deste dom imerecido de Deus, mas a grande mensagem deste Papa polaco à França deve ajudar-nos a preparar a vinda de Leão XIV neste mês de setembro de 2026. Será que somos fiéis às promessas do nosso batismo? Será que somos fiéis à missão que Deus confia à Filha primogénita da Igreja? Em Le Bourget, em 1980, São João Paulo II tinha precisado esta missão: «*França, Filha primogénita da Igreja e educadora dos povos, tu és fiel, para o bem do homem, à aliança com a sabedoria eterna?* » Seremos, afinal, os verdadeiros sentinelas do invisível que é Deus e os verdadeiros apóstolos da liberdade libertada por Cristo? Seguindo o exemplo de São João

Paulo II, não devemos ter medo de recordar que o nosso lema «liberdade, igualdade, fraternidade» encontra o seu único fundamento no batismo de Clóvis e dos seus francos!

- Cultivemos o espírito da infância

Que a recordação da grande mensagem de São João Paulo II à França nos prepare para acolher o atual sucessor de São Pedro, o nosso Papa Leão XIV! Para sermos fiéis aos dons gratuitos de Deus e às responsabilidades que daí decorrem, precisamos absolutamente de reencontrar e cultivar **o espírito de infância evangélica**. Os santos que moldaram a França convidam-nos a imitar Jesus, manso e humilde de coração, e a ***deixarmo-nos guiar pela Rainha de França, consagrando-nos ao seu Coração Imaculado, rezando o rosário e adorando o Seu Filho, Jesus Eucaristia.***

A França está à beira do colapso total. É hora de acordar, de sair do nosso torpor e, como São João Paulo II nos disse e repetiu várias vezes, **de recordar os nossos santos e imitá-los**. Ainda nada está definitivamente perdido! São Pio X profetizou a conversão da França e [Bento XVI, no final da sua viagem apostólica a Lurdes, a 15 de setembro de 2008](#), estava convencido de que «*os tempos são propícios a um regresso a Deus*».

[O nosso Papa Leão XIV, a 28 de maio de 2025](#), escreveu aos nossos bispos de França: «*Caros irmãos Bispos, invoco a intercessão de São João Eudes, de São João Maria Vianney e de Santa Teresa do Menino Jesus e da Santa Face, pelo vosso país e pelo Povo de Deus que nele peregrina corajosamente, sob os ventos contrários e, por vezes, hostis do indiferentismo, do materialismo e do individualismo. Que eles devolvam coragem a este Povo, na certeza de que Cristo ressuscitou verdadeiramente, Ele, o Salvador do mundo. Implorando sobre a França a proteção maternal da sua poderosa Padroeira, Nossa Senhora da Assunção, concedo a cada um de vós, e a todas as pessoas confiadas aos vossos cuidados pastorais, a Bênção Apostólica.*». **Preparemo-nos para acolher com alegria o nosso Papa Leão XIV, que deseja ajudar-nos a reencontrar o fervor dos nossos grandes santos, para que a França se converta e seja fiel às promessas do seu batismo e à sua missão de Filha Primogénita da Igreja!**

- Irradiemos a alegria e a esperança cristãs!

Desde a nossa Sessão de Verão em Sens — cujos [ensinamentos podem ser consultados no nosso site](#) —, optámos pela **alegria e pela esperança**, que devem habitar-nos neste período de regresso às aulas e neste novo ano de estudos ou de trabalho. Todos os nossos «Retiros para todos» nos nossos diferentes Lares serão sobre a alegria. Esta escolha pela alegria e pela esperança foi a **escolha dos Padres do Concílio Vaticano II: *Gaudium et Spes***; a de **São Paulo VI** na sua exortação apostólica «*Gaudete in Domino*» = «Alegrai-vos no Senhor», no Pentecostes de 1975; a do **Papa Francisco** na sua exortação apostólica «*Evangelii Gaudium*», a alegria do Evangelho.

Neste tempo de regresso às aulas, teríamos todos os motivos para dar prioridade ao «*luctus et angor*» = tristezas e angústia, mas, como filhos e filhas da Igreja, seguindo os passos dos nossos grandes santos e dos Padres do Concílio Vaticano II, **queremos e devemos dar prioridade ao «*Gaudium et Spes*», alegria e esperança!** ***Demos ao nosso Santo Padre um testemunho de alegria e esperança: a França ainda não está morta, mas, pela Graça de Deus, pelo novo Pentecostes, pelo triunfo do Coração Imaculado de Maria e pelo Reinado do Coração de Jesus nos nossos corações, a França, Filha primogénita da Igreja, converter-se-á e voltará a ser fiel às promessas do seu batismo e à sua missão!***

Instrução espiritual de Mãe Marie-Augusta.

Instrução 9: Como uma criança! «*Nas provações, nas tentações, não tenhamos medo, mas cumpramos bem as condições que nos foram ensinadas para as vencer: para começar, abertura total, por mais exagerada que nos possa parecer. Não pecando na tentação, damos uma grande prova de amor e abandono. Mas, sem o auxílio de Nosso Senhor e dos seus instrumentos humanos, podemos sentir-nos perdidos e, de facto, acreditamos firmemente nisso e apoiamo-nos cada vez mais: uma criança que sente e compreende o perigo aconchega-se contra a sua mãe. Devemos considerar-nos crianças. Ouçamos e acreditemos; entreguemo-nos simplesmente. Também insisto na oração e na penitência: suportemos, aceitemos e vibremos ao sofrimento moral; é assim que nos tornamos corredores, apaixonados do nosso Senhor; afim de que Ele*